

Índice de Confiança do Empresário da Construção

OUTUBRO 2013

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná), que mede a confiança do empresário da construção, recuperou **6,0 pontos** em outubro atingindo a **57,2**, continuando na área de otimismo.

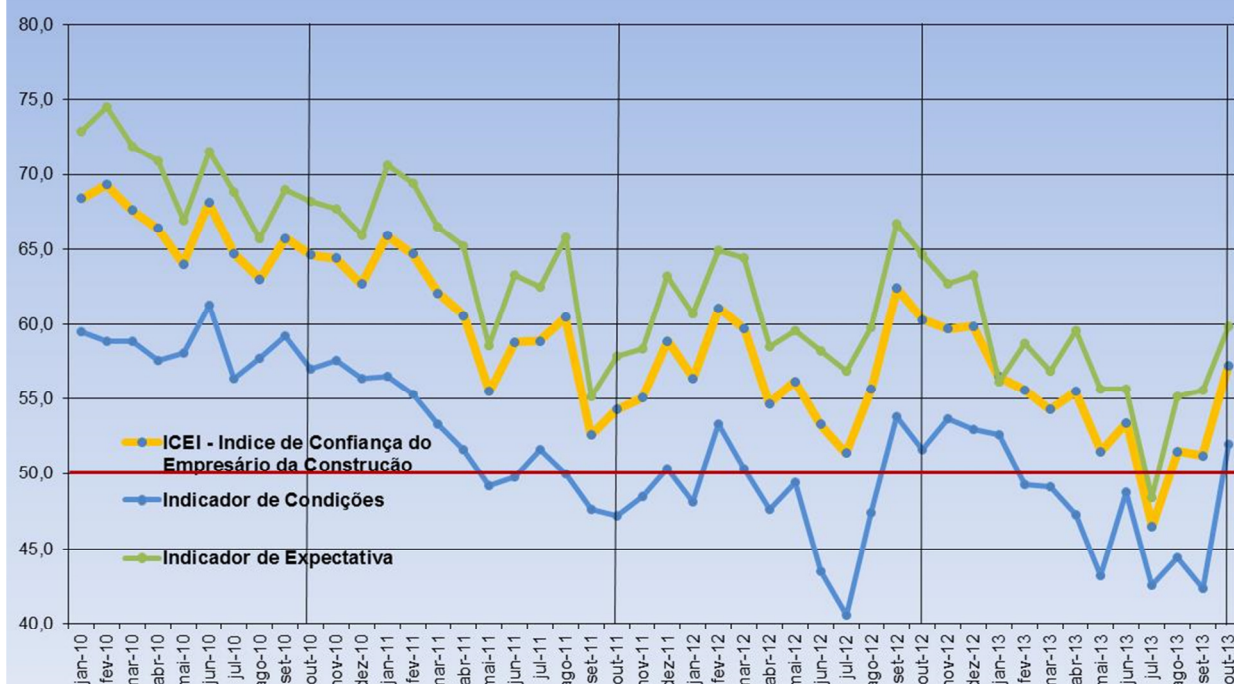
Após o crescimento significativo registrado no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre.

Neste outubro a confiança do empresário da construção recuperou parte das perdas dos últimos meses, confirmando o início de tendência de recuperação iniciada em agosto deste ano. Porém, o índice de Confiança se situou **3,1 pontos** abaixo do nível de confiança de outubro de 2012, ou seja, ainda abaixo do registrado em outubro anteriores.

O Índice de Condições apresentou forte aumento de **9,6 pontos** situando-se em **45,0 pontos**, ou seja, saindo da área de pessimismo após oito meses consecutivos de pessimismo, ficando **0,4 pontos** acima do registrado em outubro de 2012. O Índice de Expectativas subiu **4,3 pontos**, atingindo **59,9** em outubro. Quando comparado este outubro com outubro de 2012, este índice mostra redução de **-4,7 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **6,0 pontos** percentuais em relação a setembro. O maior impacto positivo adveio da melhora das condições (aumento de **9,6 pontos**).*

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Condições	44,4	42,4	52,0	1,8	-2,0	9,6	-3,0	-11,4	0,4
Expectativas	55,2	55,6	59,9	6,8	0,4	4,3	-4,6	-11,1	-4,7
Confiança	51,5	51,2	57,2	5,0	-0,3	6,0	-4,2	-11,2	-3,1

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **52,0** pontos em outubro (42,4 em setembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **59,9** pontos em outubro (55,6 em setembro).

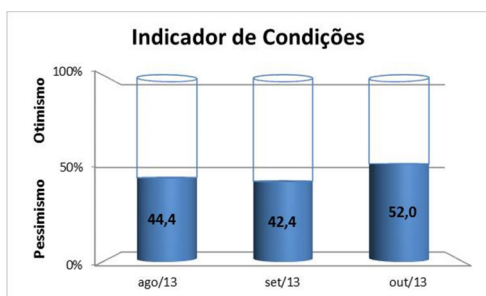
Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Economia	36,2	39,2	44,7	1,7	3,0	5,5	-0,8	-9,8	-3,6
Empresa	48,5	44,1	55,6	2,1	-4,4	11,5	-4,1	-11,6	2,5
Condições	44,4	42,4	52,0	1,8	-2,0	9,6	-3,0	-11,4	0,4

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (52,0)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**44,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**55,6**); o primeiro apresentou, em outubro, aumento de **5,5** pontos (indicando ainda descrença nas condições da economia) e o segundo aumento de **11,5** pontos em relação a setembro, evidenciando recuperação das condições atuais da empresa após três meses de condições negativas. Quando comparado este outubro com outubro de 2012, verifica-se queda de **-3,6** e aumento de **2,5** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **9,6** pontos em outubro em relação a setembro, e ficou **0,4** pontos acima de outubro de 2012. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste outubro apresentou aumento, porém, permanecendo na área de pessimismo com **44,7** pontos.



O índice de Condições subiu, situando-se na área de otimismo pela primeira vez em 2013.

O **índice de Expectativas (59,9)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**53,7**) – segundo mês consecutivo na área de otimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**62,9**), o primeiro com aumento de **+3,4** e o segundo de **+4,6** em relação a setembro. Quando comparado com outubro de 2012, há redução de **-8,3** e de **-3,4**, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2012. O Índice de Expectativas subiu em outubro **+4,3** pontos e está **-4,7** pontos abaixo do registrado em outubro de 2012.



As expectativas vêm oscilando mês a mês, indicando incerteza para o futuro. Os últimos três meses mostram sinais de recuperação.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Economia	45,9	50,3	53,7	6,4	4,4	3,4	-8,3	-10,4	-8,3
Empresa	59,7	58,3	62,9	6,8	-1,4	4,6	-3,1	-11,2	-3,4
Expectativas	55,2	55,6	59,9	6,8	0,4	4,3	-4,6	-11,1	-4,7

Indicadores conjunturais de setembro

Em setembro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual começaram a apresentar resultados positivos** e em relação a agosto leve melhoria: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' subiu de 43,0 para **52,4** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 41,8 para **50,7** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 45,7 para **47,9**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados levemente otimistas**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' de 51,6 para **53,6**; 'Compras de insumos e matérias-primas' de 52,3 para **51,6** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 48,3 para **53,3**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 48,6 para **54,0**, todas as comparações entre agosto e setembro.

Os **indicadores trimestrais** entraram todos na área de otimismo, a 'Margem de lucro operacional' saiu de 45,7 para **50,2**, a 'Situação financeira' de 48,6 para **63,1** e o 'Acesso ao crédito' de 44,6 para **57,0**.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos, ficando a maioria deles na área de otimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados ambíguos, situando-se todos na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Nível de atividade comparada ao mês anterior	55,6	51,4	52,9	54,1	46,5	48,0	48,0	45,1	52,8	47,4	41,5	43,0	52,4
Nível de atividade em relação ao usual	53,3	46,0	52,6	53,0	51,9	46,6	45,2	45,2	50,3	44,6	40,8	41,8	50,7
Número de empregados	58,4	54,4	52,4	45,6	49,6	51,4	52,9	47,2	53,5	47,2	46,5	45,7	47,9
Margem de lucro operacional	52,8			53,1			48,9				45,7		50,2
Situação financeira	56,3			57,0			55,2				48,6		63,1
Acesso ao crédito	51,5			52,1			47,7				44,6		57,0
Nível de atividade p/os próximos seis meses	58,6	54,0	60,3	62,1	55,4	53,3	58,8	55,2	53,7	49,2	52,6	51,6	53,6
Compras de insumos e matérias-primas	56,8	54,3	57,5	60,3	54,9	53,5	59,5	53,4	55,2	47,3	48,8	52,3	51,6
Novos empreendimentos e serviços	59,2	53,5	56,1	60,3	55,1	54,1	56,4	52,3	54,7	50,7	50,6	48,3	53,3
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	57,0	59,1	58,8	62,4	55,4	53,9	56,7	54,0	52,8	51,8	48,3	48,6	54,0

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.